



Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade
Encuentro Internacional sobre el Derecho a la Ciudad
International Meeting on the Right to the City

Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade abre 40 inscrições nacionais e 80 internacionais

O Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade tem como objetivo fomentar um debate global e local sobre as ferramentas e estratégias para implementação do direito à cidade. O evento acontece nos dias 12, 13 e 14 de novembro, em São Paulo. O evento é gratuito e está aberto para inscrições nacionais e internacionais; são 40 vagas para o Brasil e 80 para países internacionais. [Inscreva-se aqui.](#)

Os participantes contribuirão com a construção de uma Plataforma Global pelo Direito à Cidade que contemplará princípios, temáticas, compromissos, metas e indicadores. A plataforma será apresentada durante os debates da Agenda Pós-2015, na Conferência das Nações Unidas sobre os Assentamentos Humanos (HABITAT III), em 2016, e para os organismos do sistema global e regional de proteção dos direitos humanos.

Entre os palestrantes estão confirmados acadêmicos, líderes sociais e gestores públicos dos seguintes países: Índia, Egito, Coreia do Sul, Portugal, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Espanha, México e Brasil.

O evento terá quatro eixos temáticos, a seguir: 1. Direitos Humanos nas Cidades; 2. Da Governança Democrática e Participativa das Cidades; 3. Da Urbanização e Uso Sustentável do Território e Inclusão Social e 4. Desenvolvimento Econômico e Inclusão Social nas Cidades. Para cada eixo haverá oficinas e momentos de troca e articulação.

Inscreva-se pelo site do Encontro Internacional (vagas limitadas):

<http://www.righttothecityplatform.org.br/register-2/>

Acesse aqui a programação completa:

<http://www.righttothecityplatform.org.br/programacao/>



Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade
Encuentro Internacional sobre el Derecho a la Ciudad
International Meeting on the Right to the City

Sobre o direito à cidade:

O direito à cidade busca combater as desigualdades resultantes de um processo de urbanização acelerado e sem planejamento. Hoje, mais da metade da população do planeta, cerca de 3,4 bilhões de pessoas, vive em cidades. E as previsões indicam que o processo de urbanização continuará a ocorrer rapidamente, sendo marcado pela precariedade e informalidade da ocupação do solo. Atualmente, estima-se que um terço dos habitantes das cidades está em favelas e assentamentos informais.

De acordo com um dos principais teóricos do direito à cidade, o geógrafo americano David Harvey, “o direito à cidade não pode ser concebido simplesmente como um direito individual. Ele demanda um esforço coletivo e a formação de direitos políticos coletivos ao redor das solidariedades sociais” (A Liberdade da Cidade. Revista Espaço e Tempo, 2009).

Trata-se da compreensão de que os cidadãos devem se apropriar do ambiente urbano, participar integralmente das suas decisões e usufruir de seus serviços.

O Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade é organizado pelas seguintes entidades:

Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNUR)

Coalizão Internacional do Habitat (HIC)

Pólis – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais

Prefeitura do Município de São Paulo -Secretaria de Relações Internacionais e Federativa –
Secretaria de Direitos Humanos

Comissão de Direitos Humanos e Inclusão Social da CGLU

Associação Brasileira dos Municípios

Frente Nacional de Prefeitos

FMDV – Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades



Encontro Internacional sobre o Direito à Cidade
Encuentro Internacional sobre el Derecho a la Ciudad
International Meeting on the Right to the City

Prefeitura de Guarulhos – Coordenação de Relações Internacionais

Action Aid

Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico

Aliança Internacional dos Habitantes

Habitat para a Humanidade

AVINA

WIEGO - Mulheres no Emprego Informal: Globalizando e Organizando

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – São Paulo

Fundação Ford

Aliança de Cidades